



MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XIX - N.º 856

ESPINHO

26-05-94

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)

PORTE PAGO

MAIS UM ANO...

Em 21 de Maio fez dezoito anos que o "Maré Viva" publicou o seu número zero. No entanto, deixamos passar em branco essa efeméride e vimos agora emendar a mão, ainda que de forma algo embaraçada. Quando um aniversariante se esquece do dia de anos é porque a idade lhe pesa e não é nada agradável contar mais uma ruga, o que não será o caso de um jornal na flor da idade e com um corpo redactorial que habita, felizmente, a casa dos vinte.

O problema é que eu, longe já dessas idades e cansado de me repetir todos os anos a propósito do aniversário, procurei encomendar o serviço a outro, batendo em vão a várias portas. O Albano pôs-me de sobreaviso: «Aos sábados redijo, aos domingos descanso, às segundas e terças compo-nho, à quarta dobro o jornal e assim por diante...». O Vitor nem deixou acabar: «Não vê que estou pendurado ao telefone atrás de resultados desportivos? Pensa que é fácil?». A Manuela suplicou: «Acha que já não me chega ter de entrevistar os maestros búlgaros?». O João calou-se, tinha a variante entalada na garganta. O Óscar ruminou uma frase impubli-cável, a Cristina sorriu e o Carlos Alberto fechou-se no W.C.!

E eu lá tive, mais uma vez, que enfrentar as insensíveis folhas de papel, tão brancas como cruéis. E não peço um bolo com velas nem uma taça de champagne. Basta acreditar que os leitores vão passar os olhos por esta coluna e dedicar alguma atenção à edição de hoje do "Maré Viva"! É para isso que estamos cá!

Moraís Gaio

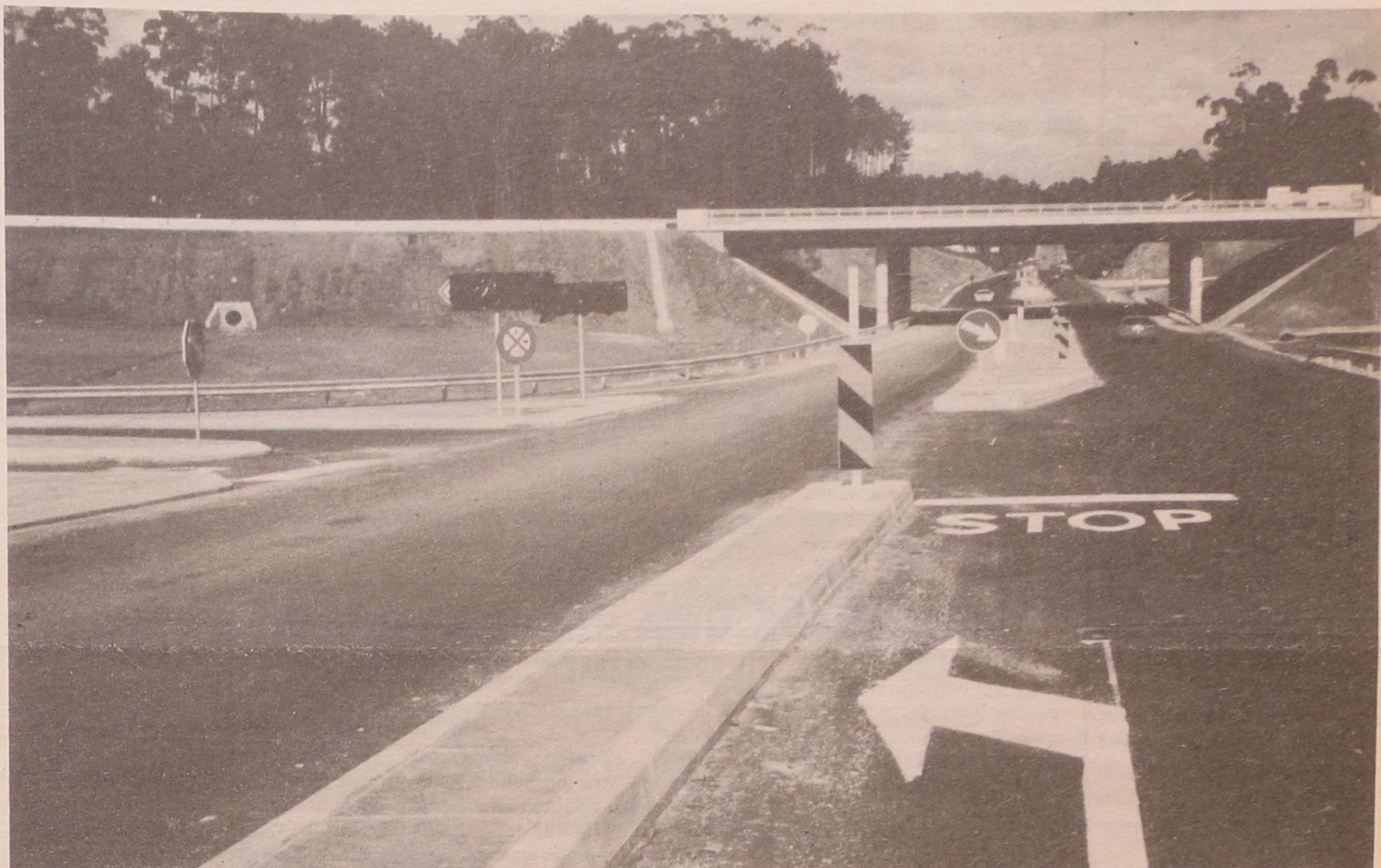


FOTO Carlos A. Lopes

VARIANTE À EN 109 NÃO SERVE OS INTERESSES DE ESPINHO

UM NÓ NA GARGANTA

- pgs. 2/3

Escola de Patinagem Vladimiro Brandão

O fascínio do patim

- pg. 9



MAESTRO BÚLGARO ESTREIA OBRA EM PORTUGAL

- pg. 5

TRIBUNAL CONTINUA SEM JUÍZO

- pg. 7

Telefones ☎

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
C.R. Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d' Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Larda 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

Variante à EN 109 não serve os interesses de Espinho!

UM NÓ NA GARGANTA

A IC1 (Itinerário Complementar 1), que no caso dá pelo nome de Variante à E.N. 109, é uma via de primordial importância para o concelho de Espinho e também para alguns concelhos vizinhos.

A utilização desta via, com características de fluxo rápido de trânsito, nomeadamente pelo recurso a duas vias duplas e separador central, permite que a "velha 109" possa "repousar em paz", desviando desta o fluxo de camiões e ligeiros que não tinham outra alternativa para se deslocarem para sul e norte do concelho.

Seria, portanto, de louvar que tal infraestrutura esteja finalmente, ainda que de forma parcial, ao serviço da população. No entanto, nem tudo são rosas neste alcatroado povoado de espinhos.

■ Fora dos prazos

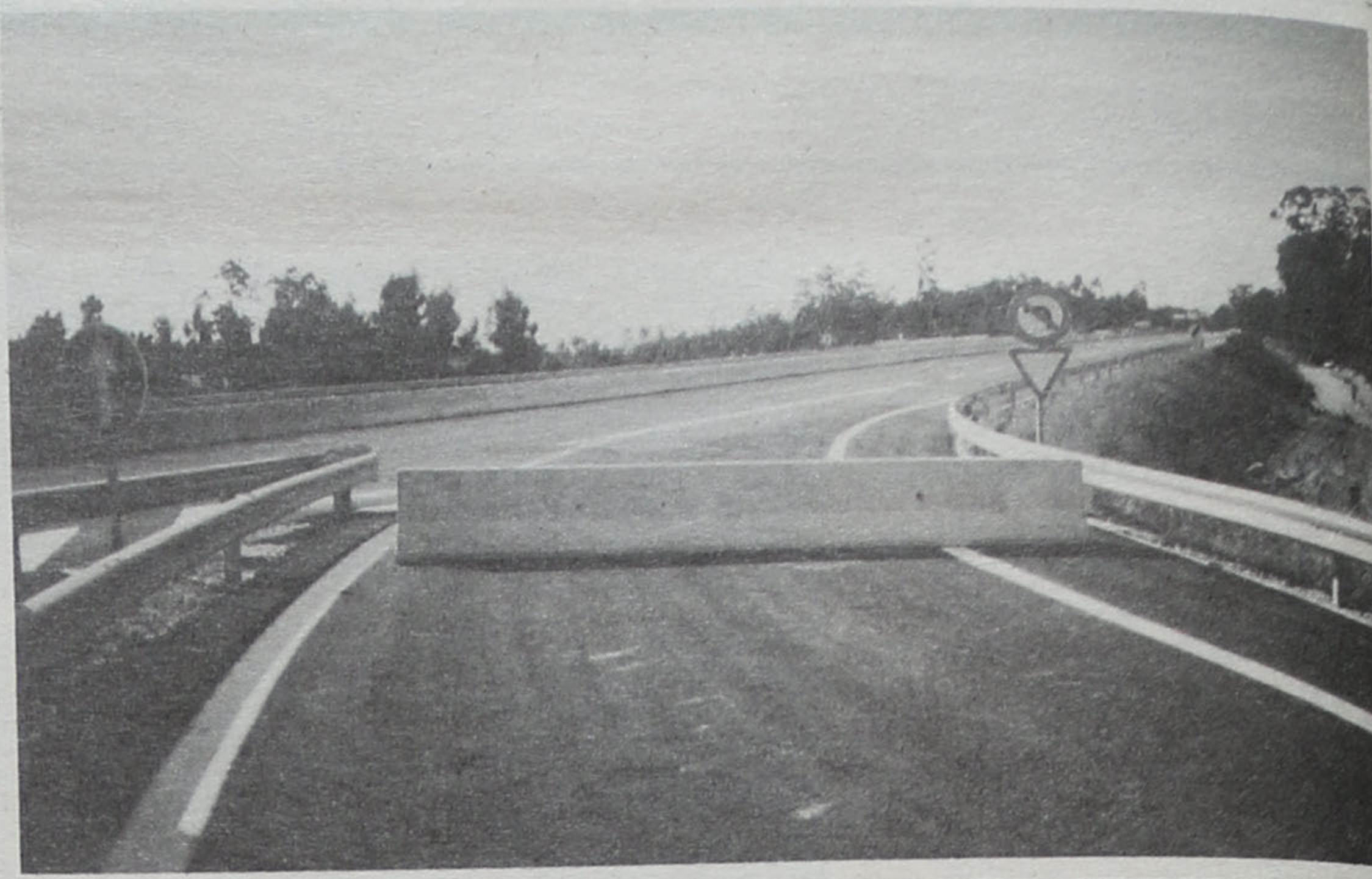
O primeiro "espinho" tem a ver com a própria conclusão da obra. A IC1 há muito que ultrapassou o prazo previsto para a sua conclusão e consequente abertura ao trânsito automóvel, e no entanto ainda só parte do itinerário se encontra pronto a entrar em funcionamento. Mais uma vez se confirma a máxima «estar feito não quer dizer que possa ser utilizado», uma máxima muito usada no que diz respeito a obras públicas. Isto porque, por razões que não sabemos, mas que podemos adivinhar, nem o troço de 16km que liga Maceda ao Juncal, que se encontra

já pronto, foi aberto à circulação rodoviária, embora a sua inauguração tenha estado programada para o dia 15 de Maio.

Problemas ligados com a chuva que tem assolado o território nacional, nomeadamente a zona norte, são a justificativa do Ministério das Obras Públicas.

■ Ouvidos moucos

Aqui entra o segundo "espinho": A J.A.E. sempre fez ouvidos moucos às pretensões da Câmara Municipal de Espinho, no que diz respeito ao já famoso Nó da E.N. 326 (prolongamento da Rua 19). Tanto o anterior executivo como o agora presidido por José Mota sempre defenderam que a ligação da Variante a Espinho se devia fazer em dois nós distintos - um a sul na



E a obra continua sem inaugurar. Será por causa da chuva?

zona de Silvalde e um outro na Idanha. No entanto, o executivo actual neste aspecto pouco pode fazer, uma

vez que o traçado estava já elaborado e em construção final sem hipótese de alteração.

Ficamos então com um único nó de ligação à Variante na já congestionada Rua 19. Ou seja, quem quiser ir para o sul de Espinho vindo do sul tem que sair da Variante na 19; quem quiser ir para norte de Espinho vindo de norte, tem que se sujeitar ao trânsito caótico da 19. Se a tudo isto juntarmos o facto do (já previsto) nó da A1, também com ligação à 19, o leitor imagine a confusão.

■ Nó fatal

Altura para o terceiro "espinho": o nó da Rua 19, que ninguém quer mas que já não há hipótese de anular, é a marca da segurança rodoviária nas estradas portuguesas.

Os automobilistas que

subirem a Rua 19 e pretenderem seguir pela Variante para sul (em direcção a Maceda) terão que ter em conta o tráfego descendente da 19, uma vez que a entrada do nó se situa na sua esquerda. O mesmo acontece com os automobilistas que, oriundos da Variante no sentido sul-norte, pretendam entrar em Espinho, através da 19 (é a única opção).

Tendo em conta que a IC1 tem as características de uma autoestrada, nomeadamente na componente do seu separador central, impunha-se que o nó de acesso tivesse a característica de um vulgar nó de acesso a uma autoestrada, ou seja, com «disposição de trevo». Neste aspecto, e com veemência, começam os protestos da edilidade espinhense. É o constatar de uma realidade perigosa e (esperamos sincera-

UMA SOLUÇÃO DIGNA DE QUIM BARREIROS

A Junta Autónoma de Estradas é, no mínimo, hilariante.

Posta sob a pressão do município espinhense, não retrocede no erro cometido nem produz qualquer informação que esclareça o seu ponto de vista, a não ser o da teimosia e inflexibilidade egocêntrica.

Compara a reunião com os órgãos autárquicos do concelho com qualquer outra reunião e adianta uma solução digna de Quim Barreiros - a instalação de semáforos na zona em causa.

Esperamos sinceramente que Ferreira do Amaral tenha uma visão mais humanista e preze a segurança daqueles que fazem do "volante" a sua profissão ou as suas horas de lazer.

Espinho merece mais atenção e não podemos estar dependentes do humor de alguns administradores ou instituições que não abonam em nada o valor da administração pública.

□ J.T.

FARMÁCIAS

Quinta, 26...G. Farmácia

Sexta, 27.....Conceição

Sábado, 28.....Teixeira

Dom., 29.....Santos

Segunda, 30.....Paiva

Terça, 31.....Higiene

Quarta, 1.....G. Farmácia



CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

DE 27/05 A 2/06

PHILADELPHIA

C/ Tom Hanks e Denzel Washington

PRÉMIO P/ MELHOR ACTOR PRINCIPAL
E MELHOR CANÇÃO ORIGINAL

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO



Um investimento cheio de "espinhos" que põe em causa a segurança rodoviária

mente que não) potencialmente mortal.

■ JAE não ouve

José Mota, acompanhado de Rolando de Sousa e Gaioso Vaz, desloca-se a Almada para expor junto da Administração da J.A.E. as mais razoáveis expecta-

tivas espinhenses e que não foram atendidas em tempo certo. A pretensão da Câmara Municipal de ver aumentada para 4 o número de acessos foi recebido pela J.A.E. com a frieza de quem pouco tem a ver com a segurança da população. Por essa razão, José Mota desabafou: "Se a J.A.E. ouve

mal, talvez o Ministro das Obras Públicas, Ferreira do Amaral, ouça melhor". E, se o disse, melhor o fez, marcando uma audiência com o Ministro da Tutela. O presidente da edilidade espinhense adiantou também que, em virtude desta tomada de posição da J.A.E., ou seja, a completa au-

sência de discussão de alternativas, este organismo terá que ser responsabilizado por eventuais acidentes que venham a ocorrer devido à precariedade dos citados acessos.

No entanto, a esperança ainda não está arredada dos pensamentos do edil espinhense: "Pelo menos os acessos que faltam, ligação directa de Espinho a Aveiro e do Picoto ao Porto, estejam prontos antes da época balnear, altura em que o problema, já de si delicado, se agrava". A reacção de José Mota é reforçada com o facto de os terrenos necessários estarem já disponibilizados.

Uma vez mais temos a obrigação de reconhecer que a autarquia está a fazer os possíveis para que a situação seja resolvida e talvez não seja estranha a esta tomada de posição, de força, o facto de até ao fecho desta edição a IC1 ainda não ter aberto ao tráfego.

No entanto, "a culpa é da chuva". □ João Teles

CHARCUTARIA "JINGA"

A CASA DOS PRESUNTOS DE ESPINHO

10.º ANIVERSÁRIO

Para comemorar a passagem do nosso 10.º aniversário no próximo dia 2 de Junho, sentimos a obrigação de agradecermos, a todos os nossos estimados clientes, a preferência que nos têm dado durante todo este tempo, o que muito tem ajudado para cada vez melhor possamos servi-los.

E para comemorar esta data, vamos oferecer-lhes durante todos o mês de Junho uma baixa nos preços dos produtos mais significativos, como sejam o Presunto c/ osso e s/ osso, Salpicão, Paio, Fiambre, Alheiras de Mirandela e outros diversos.

Ficam convidados para aproveitarem esta oportunidade. O nosso muito obrigado.

A GERÊNCIA

Rua 18 n.º 781 - Telef. 726950 - 4500 Espinho



1890 — 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

ASSEMBLEIA METROPOLITANA DO PORTO INICIA NOVO MANDATO

Na sequência das eleições realizadas em Abril, em todas as Assembleias Municipais dos nove concelhos que integram a Área Metropolitana do Porto, foi empossada a Assembleia Metropolitana, órgão em que o Partido Socialista detém a maioria absoluta e Espinho assegurou três lugares (Carlos Gaio, José Azevedo e Manuel Osório).

O acto de posse teve lugar na última segunda-feira, nas instalações da Assembleia Distrital do Porto, consagrando uma primeira tentativa de consenso entre as quatro forças políticas, de que resultou a eleição de uma mesa pluripartidária e merecedora, apenas, de duas abstenções. O socialista Menezes Figueiredo, de Vila Nova de Gaia, foi reconduzido como Presidente da Assembleia Metropolitana, tendo sido eleitos dois vice-presidentes: Luciano Gomes (PSD/Maia) e Alfredo Pimenta (CDU/Gondomar).

Os discursos dos representantes dos novos deputados metropolitanos pautaram-se, também, por uma convergência de posições, reconhecendo que o mandato anterior não deixou saudades, face a uma Assembleia subalternizada, indisciplinada e muito permeável a querelas partidárias transportadas das Assembleias Municipais. A indefinição do papel do Governo num processo em que não pode estar alheado foi, igualmente, pedra de toque das intervenções. Fernando Albuquerque (CDS-PP) prometeu a intervenção decisiva das estruturas nacionais do seu partido na valorização das áreas metropolitanas. Lusitano Correia (CDU) denunciou o facto de o Governo não ter fomentado a participação dos órgãos metropolitanos no Quadro Comunitário de Apoio. Luciano Gomes (PSD) afirmou que os sociais-democratas não deixariam de reclamar da Administração Central um apoio decisivo a esta importante figura de articulação entre os dois níveis de poder, ao passo que José Saraiva (PS) anunciou terem dado entrada na Assembleia da República dois projectos de lei do seu partido, no sentido de serem reforçados os poderes dos órgãos metropolitanos.

Neste acto de posse soube-se, ainda, que a Área Metropolitana do Porto vai passar a ter instalações definitivas no Palácio dos Correios da cidade invicta, local onde também irá ficar sediada a empresa do metro de superfície, pondo termo a um período de incerteza e de sucessivas deslocações, sempre com a casa às costas.

CONCURSO DE MONTRAS NO DIA DA CIDADE

A Câmara Municipal de Espinho promove, mais uma vez, através do seu pelouro da cultura, um CONCURSO DE MONTRAS, integrado nas comemorações do Dia da Cidade. A iniciativa, que tem como principal objectivo sensibilizar os comerciantes e a população em geral para o papel fundamental da actividade comercial na imagem da cidade, decorrerá entre os dias 16 e 24 de Junho. Informações mais detalhadas sobre o concurso, assim como o seu regulamento, podem ser adquiridos no Departamento de Desenvolvimento Local da CME (ângulo das Ruas 23 e 30 - tel. 720367).

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

RAIOS X

Nelson de Oliveira

Médico Especialista

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

Maracanã

RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
4500 ESPINHO

REUNIÃO DE CÂMARA

■ Falta de pessoal

A Câmara foi unânime em aprovar uma proposta do vereador António Canastro para preenchimento de dois lugares, em regime de contrato a termo certo, na área de Turismo da autarquia - um Técnico e um Técnico Superior.

■ Festas populares

A Comissão de Festas em honra de São Vicente da Idanha veio solicitar à Câmara autorização para a realização dos festejos, que terão lugar nos dias 15, 16, 17, 18 e 24 de Junho, assim como a concessão de um subsídio, o pagamento da energia eléctrica a consumir com a iluminação do arraial e a cedência de um palco com cobertura. A Câmara disse sim a tudo, deliberando ser de 50 contos o subsídio a atribuir.

Pedidos semelhantes fê-los a Comissão de Festas em honra de Nossa Senhora do Mar (Silvalde), residindo a diferença apenas no que se refere ao palco. Quanto ao valor do subsídio, os silvaldenses poderão contar com 400 contos.

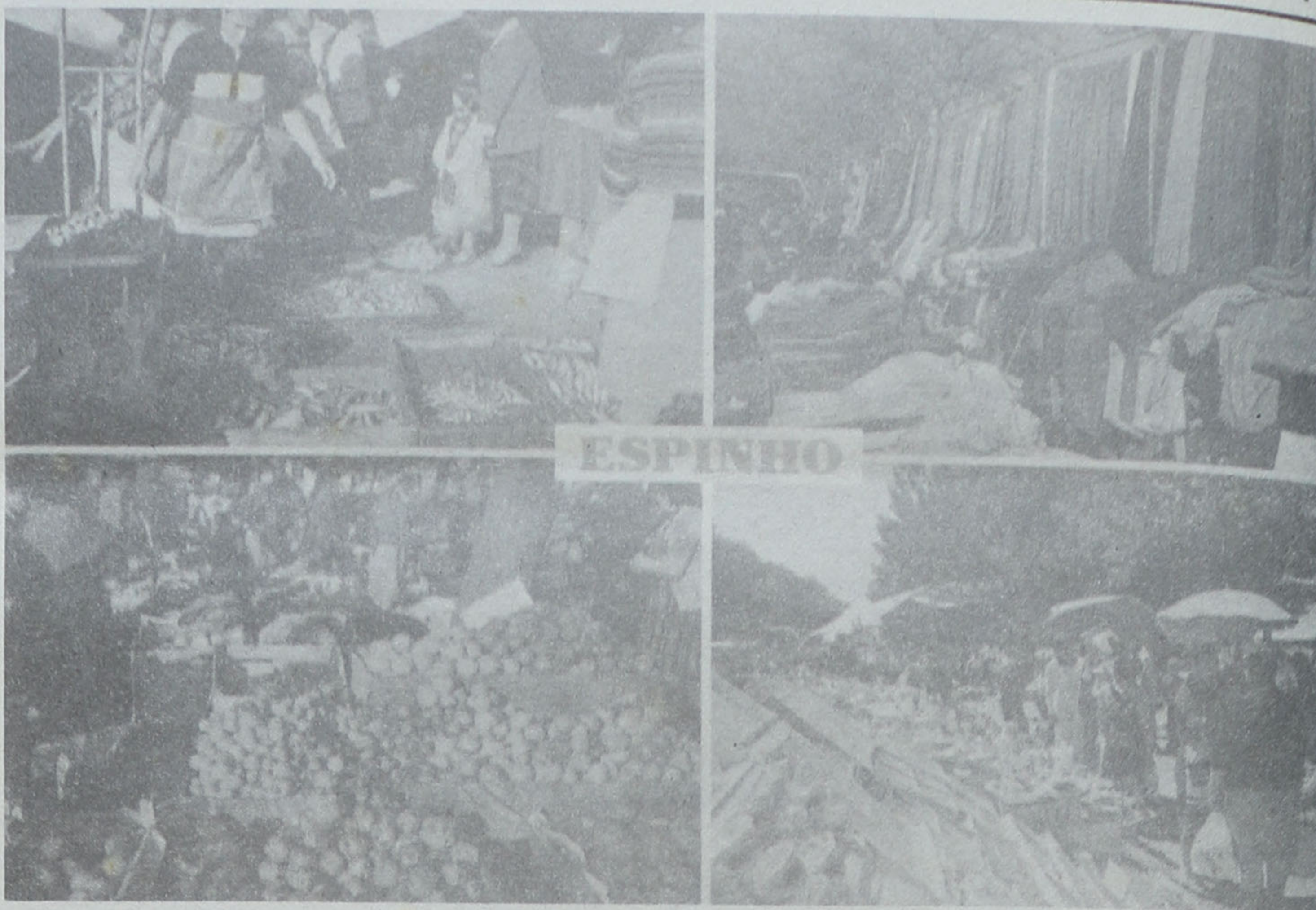
■ Abandonos no cemitério

O vereador Manuel Rocha viu aprovada por unanimidade a sua proposta no sentido de os terrenos do cemitério municipal que compreendem sepulturas perpétuas e jazigos abandonados continuem na posse do município com o fim de gradualmente se fazerem as transferências daquelas sepulturas existentes na «vala comum» e satisfazer algum pedido de terrenos para mausoléus de instituições.

HÉLDER PACHECO EDITA NOVO LIVRO

Hélder Pacheco, autor consagrado no contar das histórias de outros tempos e das tradições enterradas no decorrer dos anos (sobretudo da região do Grande Porto), acaba de editar mais um livro, intitulado «Matosinhos: Memória e Coração da Feira da Louça».

A apresentação de mais este trabalho de Hélder Pacheco - de quem já transcrevemos algumas histórias nestas páginas - teve lugar na passada sexta-feira, em Matosinhos, na Galeria dos Paços do Concelho, e esteve integrada na Romaria do Senhor de Matosinhos e nas festas daquela cidade, que se realizam entre os dias 14 de Maio e 5 de Junho. A apresentação propriamente dita esteve a cargo do jornalista e escritor Viale Moutinho, enquanto o actor Júlio Couto leu alguns trechos do livro.



Exposições, uma feira à moda antiga, fósforos e outras coisas...

CENTENÁRIO DA FEIRA JÁ TEM PROGRAMA COMEMORATIVO

A Câmara Municipal de Espinho aprovou por unanimidade, em sua reunião ordinária de 17 de Maio, a proposta de programa geral das comemorações do centenário da Feira semanal da cidade, apresentada pelo vereador do respectivo pelouro, Casal Ribeiro.

O vereador propõe como data de início do mesmo programa o dia 1 de Julho, prolongando-se pelo resto do ano com exposições, feiras específicas, espectáculos, conferências e concursos, a concretizar com especial incidência na época baixa do Turismo em Espinho.

Mas há actividades que já têm data marcada, como é o caso da Sessão Solene Pública, a realizar no dia 1 de Julho, pelas 11 horas,

nos Paços do Concelho, incluindo uma conferência por personalidade a convidar. Após a sessão solene, haverá a inauguração de uma exposição iconográfica, documental, fotográfica e de utensílios, sobre a Feira e sua evolução. 9 de Julho foi o dia escolhido para a realização de uma feira que terá como objectivo recriar as primeiras realizadas e que estará a cargo dos Grupos Folclóricos federados do concelho. Esta feira será uma verdadeira festa, como consta que foram as primeiras, com foguetório, arruada e música por tunas e bandas.

São numerosas e variadas as acções que os actos das comemorações incluem ainda; a saber: cartaz e programas específicos das rea-

lizações; apresentação de um documento elaborado com base científica nas pesquisas documentais que vêm sendo feitas; aposição de um carimbo dos CTT, comemorativo do centenário, no recinto da exposição; obliteração na Estação dos Correios de toda a correspondência ali expedida no dia 1 de Julho, com o carimbo comemorativo; edição de um envelope comemorativo do centenário, o qual, em conjugação com o carimbo, terá interesse

filatélico e dará perenidade às comemorações; apresentação de uma colecção de carteiras de fósforos devidamente acondicionada e também alusiva ao centenário; emissão de uma medalha comemorativa do centenário; realização de um concurso fotográfico intitulado "Um Olhar Sobre a Feira" (já divulgado), podendo os trabalhos ser depois expostos, e com a possível edição, para comercializar, dos melhores em postais.

■ "Uma colaboração valiosa dos munícipes"

Para melhor organizar todas as iniciativas previstas neste programa, a Câmara apela a todos os munícipes no sentido de lhe cederem material - documental, foto-

gráfico ou outro - sobre a Feira de Espinho.

A autarquia garante a devolução de tudo o que seja cedido se o seu dono assim o desejar.

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

JANTAR-CONVÍVIO DA AAE

Dia 4 de Junho/1994
20.30 Horas
Hotel PraiaGolfe - Espinho

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.
Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações
Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes
em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

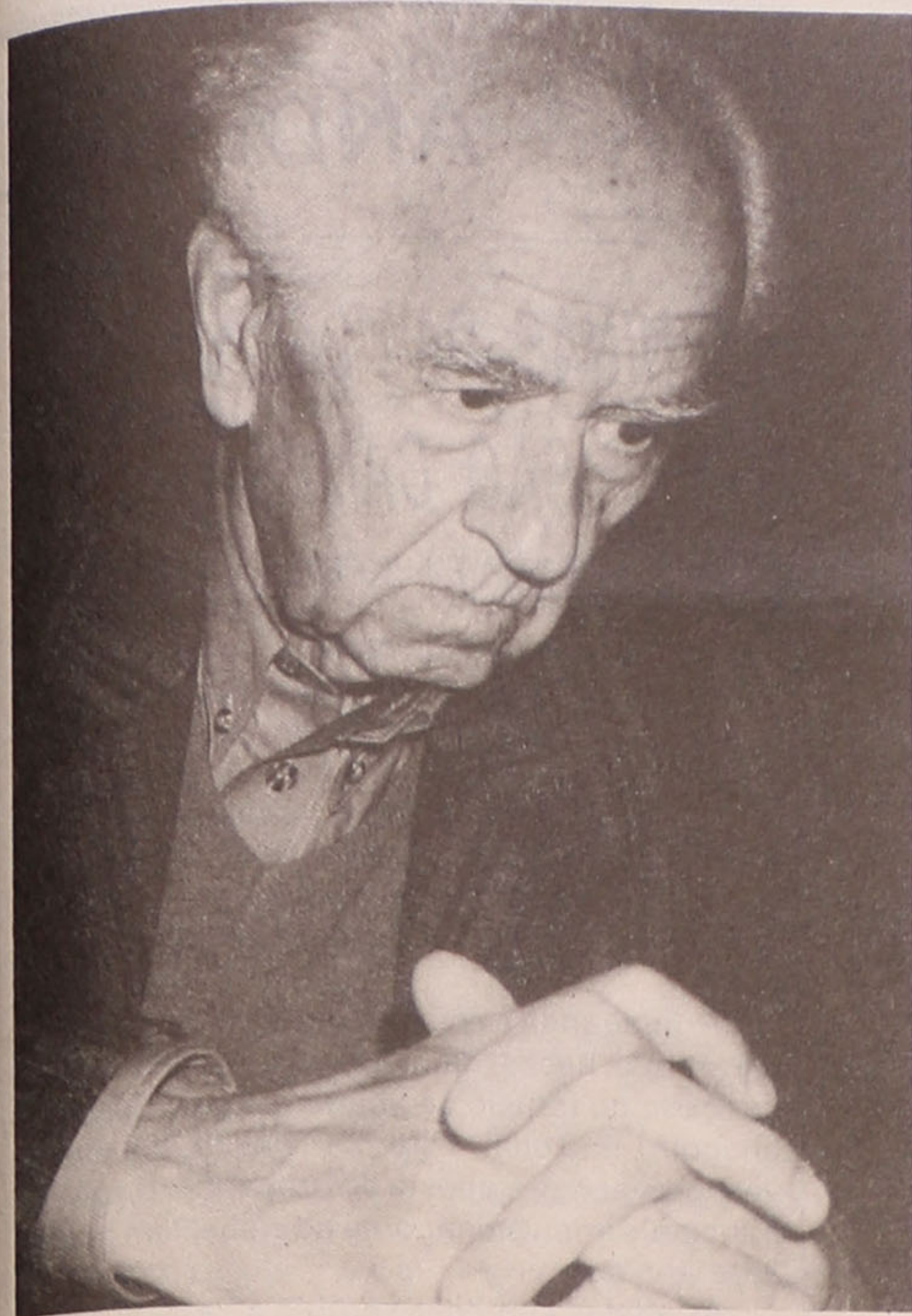
Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO



É de nacionalidade búlgara. Tem 85 anos de idade. É um dos professores mais conceituados, no campo musical, do seu país. Muitas foram as vezes em que viu distinguido o seu trabalho, nomeadamente, ao ter sido considerado «Individualidade Internacional do Ano» em 1992 pelo International Biographical Centre, de Inglaterra.

Em 1993, veio a Portugal para assistir à primeira audição das suas obras «A Tua Cruz» e «Aleluia» para o Coro Popular de Espinho e Orquestra de Cordas da Escola Profissional de Música de Espinho

Agora, encontra-se novamente entre nós, desta feita para a estreia da sua mais recente obra, feita propositadamente para a Escola Profissional de Música a pedido de um solista de renome internacional, Adriano Aguiar. Um concerto raro, de contra-baixo para Orquestra. Uma grande expectativa à reacção do público espinhense à sua criação e sensibilidade musical. Este acontecimento, digno de registo, que antecede um outro, o Festival de Música de Verão, vai ter lugar no próximo dia 27, pelas 21h30m, no Hotel PraiaGolfe. O «Maré Viva» trocou algumas impressões com este conceituado professor: Marin Goleminov.

Maré Viva: Uma obra musical composta pelo professor Marin Goleminov. Ao compor segue alguns tra-

ços doutros grandes mestres da música, ou tem o seu estilo musical muito próprio?

Marin Goleminov: O

meu ideal foi sempre o de criar um estilo próprio. Mas, conhecendo a música clássica como conheço, é sempre muito fácil ser influenciado por autores conhecidos.

Maestro búlgaro vem a Espinho a convite da Escola Profissional de Música

GOLEMINOV ESTREIA OBRA EM PORTUGAL

meu ideal foi sempre o de criar um estilo próprio. Mas, conhecendo a música clássica como conheço, é sempre muito fácil ser influenciado por autores conhecidos.

MV: Como é que surgiu a ideia de criar esta obra, cuja estreia mundial vai ter lugar cá em Espinho?

MG: A ideia surgiu cá, na Escola Profissional de Música, depois de uma conversa que tive com o professor Adriano Aguiar, que vai ser solista, o Manuel Cunha e o meu filho. Falou-se no concerto para contra-baixo, que é realmente uma coisa muito rara, e foi assim que aceitei o convite. É a minha obra mais recente.

MV: O que é que pensa dos músicos portugueses que conhece?

MG: Não conheço muitos. Conheço bem o Fausto Neves. No ano passado preparei com o Coro Popular de Espinho duas cantatas. O Fausto é um pianista maravilhoso. Um óptimo maestro de Coro. Conheço tam-

bém o Rogério Ribeiro.

MV: Como é que está a produção da música contemporânea?

MG: Há aí muitos compositores de talento a fazerem música, mas têm todos medo de ficar sem público e sem dinheiro para as partituras, etc. É uma luta. No entanto, na Bulgária já

existe um bom nível. Há já muitos compositores jovens, no nosso país, que receberam muitos prémios internacionais.

MV: O que é para o professor mais importante neste momento, em vésperas desta grande manifestação cultural?

MG: A coisa mais im-

portante é ver se o público vai ficar contente, pois esta é uma obra emocionante, que vai concerteza fazer história. É sinal de uma cultura musical, para uma cidade como Espinho. Cada estreia mundial é uma coisa muito importante. Tenho que comunicar aos outros as minhas ideias e emoções.

QUEM SAI AOS SEUS...

Kamen Goleminov é o maestro búlgaro que de há dois anos a esta parte dirige a Orquestra de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho. É filho do nosso entrevistado de hoje, o professor Marin Goleminov. No talento musical é indubitável que saiu ao pai. Tem já uma ligação profunda com esta terra e com o nosso país, a comprovar, o seu pequeno filho nascido em Espinho. Num país sem grandes tradições culturais, este maestro fez a sua aposta profissional na Escola de

Música e no Porto, no Conservatório. Aqui ficam registadas algumas das suas opiniões.

Maré Viva: Como é que o maestro vê todo este acontecimento musical em Espinho, no país, uma vez que aqui a música erudita não tem grande aceitação?

Kamen Goleminov: Em Portugal já há várias orquestras, por isso já não é difícil levar o público a vê-las. Depois, o que acontece em Portugal também acontece no nosso país, falta

sempre o público que gosta de música contemporânea. Também é verdade que os outros países, nomeadamente os de leste, estão muito mais vocacionados e dedicam-se muito mais à música. Mas, quando se toca música contemporânea, isso tem um público muito especial...

MV: Acha que em Portugal ainda se poderia formar mais gente?

KG: Poderia trabalhar-se muito mais para desenvolver os jovens, eles não conhecem muito bem a música contemporânea. Penso que, daqui a 5 ou 6 anos, Portugal vai estar muito mais desenvolvido musicalmente.

MV: O que pensa de todo o contexto do Festival de Verão organizado pela Academia de Música?

KG: O Festival de Verão vai ser uma coisa muito interessante. Embora Espinho não seja uma cidade muito grande, já trabalha muito na área da música. Quanto à obra do meu pai, penso que vai ser interessante e que o público vai gostar. É música do nosso



LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem
e secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C. A L. DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

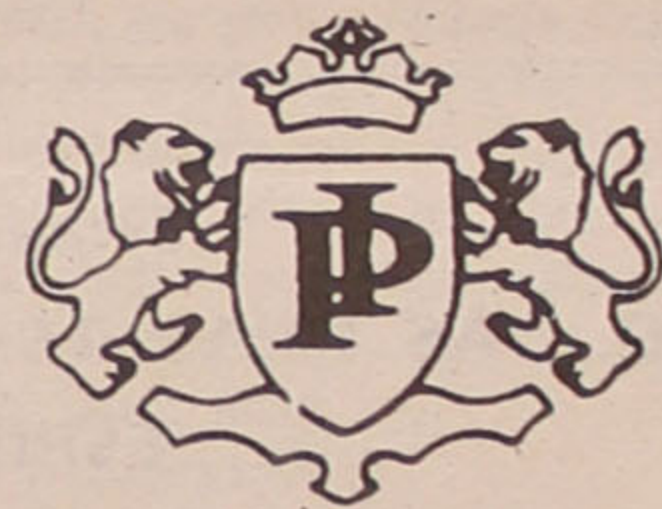
ALUGUE UM CARRO NOVO
FIAT UNO 93 Desde 3.400\$ p/ dia



SEM CONDUTOR
CONDIÇÕES ESPECIAIS A EMIGRANTES

ESPINHO - RUA 26 N.º 290 • TEL. 02.7311080 - 83
S. J. MADEIRA - RUA ENG.º ARANTES OLIVEIRA, 937
RESERVAS 02.7311083 • FAX 02.7311084

ALUGAMOS CAMIÕES E FURGÕES



IMPAR

CARTEIRAS • CINTOS
MARROQUINARIA

EDIFÍCIO PALMEIRAS, LOJA 14
TELEFONE (02) 724 287 • 4500 ESPINHO

se século, não é demasiado difícil para perceber, para além de ser música escrita, não improvisada.

MV: O que é que o maestro tem a dizer a esta cidade?

KG: Espinho já é para mim como uma cidade bular. Tenho um filho nascido cá, muitos amigos, trabalho cá. A Escola de Música trabalha bem, tudo está bem organizado.

MV: Pensa ficar cá?

KG: Penso que sim. Não sei ainda por quanto tempo. Não gosto de grandes cidades. Já passei 50 anos numa, como Sofia, com um milhão de habitantes.

MV: Acha que tem contribuído para o desenvolvimento da música em Espinho, com o seu trabalho na Orquestra?

KG: Modestamente, penso que sim. Já temos um bom trabalho, muitos concertos, muitos programas. Já se atingiu um determinado grau de perfeição. Trabalha-se muito, e o nosso programa não é para alunos, mas para profissionais. Para além de tudo, os alunos, antes dos ensaios gerais, têm ensaios de naípe com os respectivos professores...

MV: Um desejo que queira transmitir...

KG: Tenho um desejo muito pessoal: que pelo menos uma vez um crítico profissional de música, português, se desloque a Espinho para escrever uma crítica... Só uma vez. A crítica deve estar sempre a par destes acontecimentos, para dar a sua opinião.

□ Manuela Lima

ENCONTRO DE BIBLIOTECAS TEVE GRANDE ADESÃO

Conforme anunciámos oportunamente, realizou-se em Espinho, no último fim-de-semana (sexta-feira e sábado), um encontro entre pessoas ligadas ao livro, à leitura e às bibliotecas, numa organização da Biblioteca Municipal de Espinho como forma de comemorar o Dia do Autor Português.

A iniciativa teve lugar no edifício da Câmara Municipal, tendo os participantes (110 inscrições) reunido no sala da Assembleia Municipal, enquanto, no rés-do-chão, decorriam diversas exposições ligadas aos temas em abordagem.

Os trabalhos foram abertos pelo Presidente da Câmara, José Mota, pela Directora dos Serviços de Leitura Pública, Dr.ª Maria José Moura (em representação da vice-presidente do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro - IBL), e pelo Dr. António Regedor, da Biblioteca Municipal

de Espinho.

Do discurso de José Mota, assinala-se a sua "satisfação e até uma ponta de orgulho pela circunstância de este relevante acontecimento se realizar em Espinho". O presidente fez questão de afirmar que, "para nós, a cultura é uma das prioridades, desde logo enunciada no nosso Programa de Acção na base do qual fomos eleitos".

E como difundir a cultura? Para Mota, um dos meios privilegiados é "a utilização das bibliotecas, por vezes entendidas apenas como armazéns de livros, cuja consulta é complicada e desinteressante". Mas ainda bem que "existe um conjunto de responsáveis como é demonstrado pelo elevado nível dos participantes neste encontro - que entende lutar no sentido de revolucionar o conceito de biblioteca".



ANDEBOL

MENINAS DA "LARANJEIRA" SÃO CAMPEãs

Se o médico-escritor Manuel Laranjeira ainda fosse vivo, não caberia em si de contente com a vitória que a equipa de andebol com o seu nome obteve na 1.ª Divisão do Campeonato Regional organizado pela Associação de Andebol do Porto (escalão de iniciados).

O êxito consumou-se no passado dia 22 de Maio, no pavilhão do Colégio de Gaia, local onde a equipa espinhense defrontou, venceu e converteu (por 21-11) o Clube Propaganda e Natação.

Propaganda é coisa de que as meninas laranjeiras não necessitam. Depois do 1.º lugar alcançado no torneio de abertura e do 4.º lugar no encontro nacional, este primeiro título regional vem provar que a aposta de Artur Afonso, um dos principais impulsionadores do clube, tem pernas para andar.

As atletas campeãs são: Lígia Peralta, Tânia, Ana, Vera, Tatiana, Clarisse, Alexandra, Carla, Elsa e Isabel. Treinadora: Sandra Correia. Secionista: Jorge.

Salvé 27/05/94

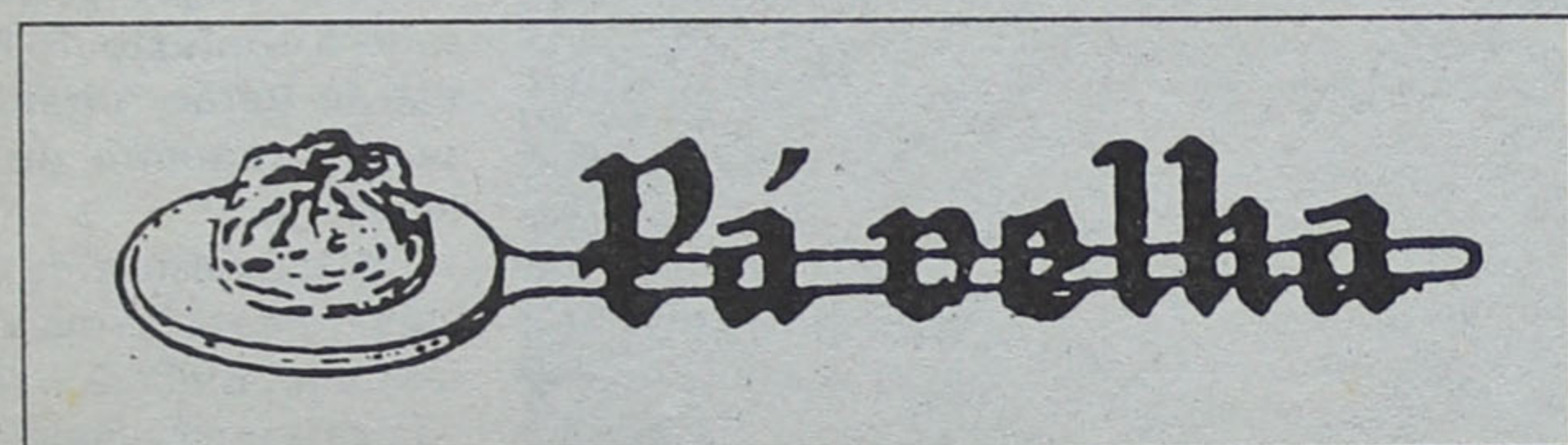
PARABÉNS

ENG.ª AUGUSTA MANUELA MONTEIRO

Você é uma grande mulher
O seu forte é Informática
Porém não a Matemática
Quem a vier a governar
Terá o diabo para aturar

Dos
seus meninos
da
EPROFCOR

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA.
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO
ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 - TELEF. 722514
ESPINHO

«Maré Viva» n.º 856 - 26.05.94

"DIAS PINTO, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º de Matrícula 00384/840124 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva -- N.º de Inscrição Av. 1 à inscr. n.º 2 N.º e data de apresentação Ap. 04/94.04.11

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi proferida decisão final transitada em julgado em 17 de Março de 1994, que declarou dissolvida a ré "DIAS PINTO, LIMITADA", em virtude de não ter procedido, no prazo legal, ao aumento do seu capital, para o montante mínimo de 400.000\$00.

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 11 de Abril de 1994.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

PRÍNCIPE

Snack-Bar

de
Paulo Augusto Morais
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO

CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em
tempo de austeridade
a bicicleta é o seu
meio de transporte

Rua 18 n.º 465
ESPINHO

José Domingues Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.º 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

Centro Comercial Solverde II
1.º Andar 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE
APENAS 30 MINUTOS

FOTOS TIPO PASSE

famopol

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE PEÇAS EM POLYESTER, LDA.

Rua do Paço Velho, 235 - Anta - Apart. 545 - 4506 ESPINHO Codex
Telef. 351.02 / 725318 - Fax 351.02 / 728260

Fabrico de peças em polyester, caixas para atrelados, revestimentos em carrinhas, etc...

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal de Espinho reuniu no passado dia 18 com o ponto forte do debate centrado na aprovação do relatório de actividades e conta de gerência.

Este ponto da ordem de trabalhos foi antecedido, como é normal, do período de antes da ordem do dia. O único documento que teve cabimento nos 60 minutos previstos para a discussão (uns 60 minutos muito elásticos) tem a ver com a feira semanal de Espinho. O PSD defende, ou melhor, recomenda que a Câmara Municipal "fixe a hora de instalação da feira, nunca antes das 5 horas da manhã de segunda-feira, e crie um eficaz sistema de fiscalização que garanta a sua observância por parte de todos os feirantes", assim como "fixe a hora do seu termo, e que a partir dela se iniciem imediatamente as operações de limpeza de todo o espaço por ela ocupada", concluindo da

seguinte forma: "Que a Câmara faça repercutir sobre os feirantes, através das taxas devidas, os

Luís Torres ter falado em nome dos "independentes do PSN", Jorge Carvalho, da bancada da CDU, usou o

DIÁLOGO

Correia de Araújo (CDS) - "Não falei na passada sexta-feira 13 porque, como bom democrata-cristão, sou supersticioso".

Jorge Carvalho (CDU) - "Não me consta que um pressuposto da democracia seja a superstição, e muito menos da doutrina cristã".

encargos adicionais que para o orçamento municipal resultem da implementação do sistema de limpeza recomendado, designadamente com o trabalho suplementar e nocturno que ele implica".

Após Guy Viseu ter defendido o documento e



Comissão interna vai rever o regulamento da feira

parlatório para referir que "o PSD reconheceu que não tinha conhecimento do regulamento que já existia mas no entanto não fez nenhum ajuste no

documento".

Carlos Gaio, da bancada socialista, aproveitou para salientar que o documento teria que ser alterado para que pudesse contar com o voto dos socialistas e

centava a instituição de uma comissão que "juntamente com a Câmara trabalhe no sentido da reformulação de alguns pontos do regulamento hoje existente".

sentantes das Juntas de Freguesia em todas as comissões que tenham por missão debater e ajudar a resolver problemas inerentes à jurisdição deste órgão autárquico.

Passou-se então para a discussão e aprovação do relatório de actividades e conta de gerência de 1993.

Aqui, o debate centrou-se na vertente política e com laivos de preciosismos que conseguiram adormecer alguns dos elementos do público que assistiam a esta sessão. Talvez a hora tardia e o anterior debate tenham contribuído para uma menor clareza de alguns dos vogais.

Não queremos que aconteça o mesmo aos nossos leitores, pelo que nos que damos pela votação que determinou a aprovação do relatório de actividades por maioria (18 a favor, 3 abstenções e 2 votos contra) assim como também a conta de gerência (20 a favor, 3 abstenções e 2 votos contra).

□ J. T.

Delegação da Assembleia em Lisboa

TRIBUNAL CONTINUA SEM JUÍZO

Uma comissão da Assembleia Municipal de Espinho deslocou-se recentemente a Lisboa para debater com o Ministro da Justiça, Laborinho Lúcio, o problema da inoperância do 3.º Juízo do Tribunal de Espinho.

Segundo apurámos, a conversa com o ministro da tutela foi profícua e esperançosa mas...

"Tem a noção de que estatisticamente Espinho não precisa de 3 juizes mas se for necessário o 3.º juízo ele instala-o". Esta foi uma das promessas feitas por Laborinho Lúcio e que deixou mais descansados os membros da comitiva espinhense adiantando que

até ao final do mês virá a Espinho o director geral do Ministério da Justiça, estudar «in loco» e discutir a situação, mandará um ou dois juizes auxiliares para

tentar pôr os processos em dia, focando nomeadamente o caso do tribunal de Matosinhos, experiência que não queria ver repetida em Espinho.

No entender de Jorge Carvalho, que fez parte desta embaixada, a justiça em Espinho está muito mal e explica porquê: "Espinho tem um juiz efectivo e tem

um juiz de primeiro aceso, ou seja, um juiz que começa a sua carreira em Espinho. Isto cria logo à população espinhense um certo descrédito. Metade - ou mais - dos processos vão cair na mão de um juiz que nunca julgou na vida dele. Além desse handicap, também é real o facto de ser um juiz que está sempre a mudar. Cumpre o primeiro ano de aprendizagem e é colocado noutra tribunal".

Mas há mais problemas na justiça em Espinho, pelo menos no que diz respeito ao aspecto de avolumar dos processos: "Com a extinção do 3.º Juízo, os processos caíram nos outros dois e, neste momento, a juíza que cá se encontra colocada está de licença de parto, o que originará, a breve prazo, uma acumulação de processos

num só juiz, com os inerentes custos em termos de tempo para a população".

"Estamos numa situação de ruptura iminente" - é também esta a opinião de Correia de Araújo, que fez igualmente parte desta embaixada. "Laborinho Lúcio baseia-se exageradamente nas estatísticas"; "este é um problema de saúde da justiça"; "a justiça está doente em Espinho".

Esperamos que, a breve prazo, todos estes problemas possam estar sanados para que a tão propalada qualidade de vida do concelho seja uma realidade efectiva e que a justiça nos ajude a alcançá-la. Para já, uma certeza: os órgãos autárquicos do concelho estão a lutar para que tal seja verdade.

□ J. T.



O Ministro Laborinho Lúcio prometeu repensar o problema

INFOANIM
PUBLICIDADE ASSISTIDA POR COMPUTADOR, LDA.
COMPUTADORES - ZENITH - OSICOM - AMIGA
IMPRESSORAS - HP - EPSON
POSTOS DE INFORMAÇÃO (LOJAS, HOTÉIS, HOSPITAIS, MONTRAS...) • SOFTWARE EM CD-ROM
ENCICLOPÉDIAS - SHAREWARE - JOGOS - KITS MULTIMÉDIA, PLACAS DE SOM / VÍDEO
AQUISIÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO POR CRÉDITO BANCÁRIO OU OUTRO SISTEMA
CURSOS DE FORMAÇÃO - ANIMAÇÃO 2D / 3D
RUA 19 N.º 305 - 4500 ESPINHO - TEL. 7312057 - FAX 7312312

Ágata
CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA
Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

CONFEITARIA
Rinho d'Amor
do Vieira
Agora com os deliciosos
CROISSANTS DA PANIKE
Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

Voleibol

As duas equipas espinhenses terminaram a época, após serem eliminadas da Taça de Portugal: a AAE perdeu em Alvalade (3-1) e o SCE com o C. da Maia (2-3), respectivamente campeão e vice-campeão nacional.

Também os juvenis do Mocho não foram felizes, não conseguindo mais do que o 3.º lugar na final do campeonato nacional, após perderem com o Sporting (3-1) e C. Maia (3-2), apenas vencendo sobre o Leixões (3-0). A equipa do Sporting sagrou-se campeã nacional de juvenis masculinos.

Resta agora a equipa de iniciados da AAE disputar a final do respectivo campeonato.



Bilhetes

para o futebol

A Direcção do S.C. Espinho vai oferecer, aos jovens das escolas do concelho de Espinho com idades compreendidas entre os 9 e os 14 anos, Bilhetes-Convite para assistirem ao jogo de futebol ESPINHO - TIRSENSE, a realizar no seu Estádio, no próximo domingo, dia 29.

Para boa orientação e estabilidade daqueles adolescentes, foi providenciada no local a presença de directores, médico do clube e um piquete de bombeiros. A entrada dos jovens efectuar-se-á pela porta da bancada lateral sul, portão n.º 8, às 16 horas e 30 minutos.

Hóquei em patins

TORNEIO ENCERRAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DO PORTO

Iniciados

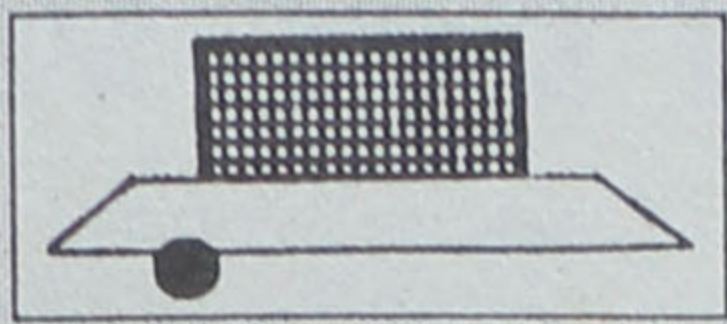
AAE, 7 - Juv. Pacense, 1

Juvenis

AAE, 16 - Juv. Pacense, 0

Juniores

AAE, 5 - Juv. Pacense



FUTEBOL

Apesar de ter cumprido, conquistando um ponto em casa do adversário do campeonato dos afitos, o Espinho ainda não pode respirar fundo, pois mantém-se tudo em aberto quanto às despromoções.

Enquanto o Louletano terá dito adeus à Il-Honra e o Leixões se prepara para o acompanhar nesta viagem indesejável, falta encontrar o terceiro desafortunado. Candidatos há seis e contas ou palpites podem fazer-se muitas. A única certeza é que os "tigres" cumpriram e só não ganharam porque faltou sorte e a arbitragem resolveu complicar.

Um fiscal de linha em delírio

Na primeira parte, os donos da casa atacavam sofregamente, embalados pelo desespero, matraqueando a defensiva vareira. Aos seis minutos inaugura-

ram o marcador e continuaram a pressão. Só que os homens de Norton de Matos nunca perderam o sangue-frio e contra-atacavam com rara eficácia, empatando aos vinte e sete minutos, numa manobra ofensiva concluída pela defesa Slagalo que se vai habituando a marcar.

Após o intervalo, os espinhenses continuaram senhores da maior serenidade e só não chegaram à vitória porque encontraram pela frente um fiscal de linha que, em trinta minutos, vinte situações de fora-de-jogo. Estas decisões eram de tal forma arbitrárias e erradas, que os próprios adeptos do Louletano não acreditavam ser possível. Com este auxiliar em perfeito estado de criatividade delirante, o Espinho não conseguia concluir uma única jogada. O fiscal ganhou gosto à mão e agitava constantemente a

Louletano, 1- Espinho, 1

bandeira, cerceando qualquer tentativa dos visitantes com este obstáculo, que começava a ganhar foros de ridículo. Não foi possível ir mais longe. E foi pena, por-

que agora poderíamos fazer contas mais calmamente.

Um molhe muito confuso

As seis equipas envol-

vidas na luta pela despromoção têm um calendário pouco acessível, a que se vai misturar a luta pela subida por parte do Leiria. O Espinho tem vantagem com alguns dos rivais por força dos resultados obtidos entre si (casos do Penafiel, Viseu ou Portimonense), mas se perder os dois encontros arrisca-se a perder.

Sem mais especulações (e partindo do princípio que o Louletano e o Leixões já desceram), vejamos quem são os parceiros deste molhe confuso e o que os espera na ponta final:

> Torreense (28p.) - Felgueiras (c.) e Leça (f.)

> Espinho (28p.) - Tirsense (c.) e Leiria (f.)

> Portimonense (28p.) - Ovarense (f.) e Aves (c.)

> Nacional (28p.) - Ac. Viseu (f.) e Académica (c.)

> Ac. Viseu (26p.) - Nacional (c.) e Campomaiorense (f.)

> Penafiel (26p.) - Louletano (f.) e Ovarense (c.)

Aceitam-se apostas...



De certeza que Norton de Matos não sorriu perante a actuação do juiz-de-linha



CAMPEONATO EUROPEU DE VOLEIBOL EM ESPINHO

CALENDÁRIO DOS JOGOS

DATA	HORA	EQUIPAS
26.05.94	16.00	Holanda - Portugal
	18.30	Ucrânia - Bélgica
	21.00	Inglaterria - Polónia
27.05.94	16.30	Bélgica - Holanda
	18.30	Polónia - Ucrânia
	21.00	Portugal - Inglaterra
28.05.94	16.00	Ucrânia - Holanda
	18.30	Inglaterria - Bélgica
	21.00	Polónia - Portugal
29.05.94	11.00	Holanda - Inglaterra
	16.00	Bélgica - Polónia
	19.00	Portugal - Ucrânia

Está-se a realizar desde ontem, no pavilhão do Sp. Espinho, a "Poule D" da fase de apuramento para o Europeu de Juniores masculinos, na qual Portugal irá tentar um dos primeiros lugares, que apuram para a fase final.

A TUBERCULOSE É O INÍCIO DE UM LONGO TRATAMENTO NÃO O ABANDONE!!!

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA
UMA CASA PARA O BEM SERVIR
COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(A 50 mts. dos B.V. de Espinho)

Marcações pelo Telef.
7312113

Cabeleireira

Maria de Lourdes

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

Carmen Paula Pereira

TRADUTORA
INTÉRPRETE

Rua 23, n.º 445 - 3.º B
ESPINHO
Telefone 7312657

Café

COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Lda.

Se deseja tomar um bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

MEIAS-FINAIS DA TAÇA DE ESPINHO

O BRILHO DA ASSOCIAÇÃO DE ESMOJÃES

Ao vencer por 2-1 os Leões Bairristas, a equipa de futebol da Associação Desportiva de Esmojães protagonizou o feito de maior realce nas meias-finais da Taça Cidade de Espinho, prova organizada pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. A surpreendente e suada vitória dos homens de Esmojães tomou forma no dia 21 de Maio, no Campo da Seara, em Silvalde, ou seja, no campo dos eternos campeões - os bairristas Leões. No mesmo dia, mas no Campo de Guetim, Rio Largo (para quando o novo campo para este importante clube de futebol popular, agora que o antigo virou... passeio da beira-mar?) e Águias de Anta decidiram entre si quem era o outro finalista. Levou a melhor a equipa dos Águias da Quinta. Os números foram convincentes: 4-1.

Agora, só resta esperar pelo dia 25 de Junho, pelas 16 horas, em campo ainda a determinar (o campo de Cassufas, em Anta, ou o campo da Seara, em Silvalde, são as hipóteses mais plausíveis) para saber quem é o vencedor da edição deste ano da Taça Cidade de Espinho. Que ganhe o melhor...

Escola de patinagem Vladimiro Brandão

EM PEQUENINO É QUE SE DOMINA O PATIM

Quem se deslocar ao pavilhão da Académica de Espinho aos sábados à tarde, mais propriamente entre as 14.30 e as 17 horas, fica surpreendido com o elevado número de meninas e meninos que, dentro do rink, dão largas à sua alegria, patinando, rodopiando.

O menos avisado dos observadores poderá pensar que se trata de alguma competição. Tal, no entanto, não corresponde à verdade. O que se passa é que estas dezenas de miúdos, com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos, fazem parte da escola de patinagem Vladimiro Brandão.

"O objectivo da escola é estimularmos o interesse dos jovens pelo hóquei em patins, a fim de que eles se tornem nos futuros jogadores da Académica de Espinho". Vladimiro Brandão não esconde o orgulho que tem pelo facto de a escola de patinagem ter o seu nome. Mas não esquece também os outros que nela trabalham: "Na escola não há treinador, mas sim instrutores. Alcino Brandão, Valter Brandão, Eugénio Gomes e Filipa Sá são os seus nomes. O Sr. Pinto é o homem que organiza o sector administrativo. Toda esta equipa tem um objectivo comum: servir o melhor possível a Académica".

Um imenso gozo

Eugénio Gomes é um dos instrutores dos 120 garotos que constituem a escola de formação. A sua actividade neste sector específico iniciou-se há cerca de três anos, isto é, pouco depois de a sua carreira como jogador ter chegado ao seu termo. Os motivos que o levaram a aceitar o convite para desempenhar as funções de animador da escola Vladimiro Brandão são os seguintes: "1. Esta é uma excelente oportuni-

dade de continuar ligado ao hóquei, modalidade pela qual sempre nutri um carinho muito especial; 2. Sempre gostei muito de trabalhar com miúdos. É um trabalho que me dá imenso gozo".

Uma autêntica aventura. Um enorme desafio. É desta forma peculiar que Eugénio Gomes resume as razões

principal que pesou na decisão de Filipa vir para a escola de patinagem foi a espontaneidade e a alegria transbordante que as crianças com que lida detêm. "Isto é uma brincadeira. Tanto para eles, que aprendem a patinar, como para mim, que os ensino".

Ao contrário dos seus alunos, Filipa Sá aprendeu

nior feminina de hóquei em patins", afirmou a guarda-redes academista.

Para aprender a patinar não são necessárias muitas burocracias. Basta pagar, no acto de inscrição, cerca de 1.000\$00 e, depois, a respectiva mensalidade. O valor é o seguinte: 500\$00 para os sócios da Académica e 750\$00 para os não sócios.

Aprendeu a patinar aos 4 anos. Por que é que veio? "Vim ver uns jogos aqui ao pavilhão, gostei muito de ver patinar e decidi experimentar". A pior recordação que o Tiago guarda desses momentos em que ele e os patins começaram a tratar-se por "tu" foi quando, por descuido, bateu contra a barreira de protecção do rink e feriu ligeiramente um lábio. Mas tal não o fez desistir. Pelo contrário. A sua vontade de patinar e de melhorar a sua prestação ao nível competitivo é cada vez maior. Há, no entanto, um senão: "Os treinos são muito breves".

Foi com um sorriso maroto e ar cansado (suava por todos os poros este desportista esforçado) que o Hugo Zenha se aproximou de nós para uma pequenina conversa. A princípio, era tal a dose de cansaço que o nosso entrevistado nem sequer atinava a dizer se gostava ou não da patinagem. Só quando pronunciamos a palavra "aventura" é que largou um sorriso do tamanho do mundo e confidenciou-nos aquilo que pretendíamos saber. Por exemplo: disse-nos que foi a mãe quem o motivou a aprender a patinar, que o irmão é guarda-redes da equipa academista, escalão de iniciados; que o seu grande sonho para o futuro é ser hoquista, na posição de avançado; que gostava muito que na sua escola houvesse um rink onde, nas horas vagas, pudesse exercitar-se. Mais ainda: afirmou nunca ter tido medo de cair; assume-se como um rapaz corajoso. No final, meio a brincar, perguntamos ao Hugo se já tinha arranjado alguma namorada entre as meninas que andam na escola de patinagem. Ele respondeu prontamente que não e fez questão de realçar: "Já tenho uma na escola".

□ V.M.



que levam estes pequenos desportistas a vir para o pavilhão da Académica aprender a patinar. "Andar de patins é uma maneira de os miúdos darem aso à sua irreverência", conclui Eugénio.

Filipa Sá é outra das instrutoras dos futuros hoquistas da Académica. Tal como aconteceu com o seu colega Eugénio, a razão

a patinar apenas aos 18 anos. Uma idade que, reconhece, não é nada aconselhável para quem queira iniciar-se nestas andanças. "Não aconselho ninguém a fazer o que eu fiz. É muito mau. Quanto mais cedo se iniciar a aprendizagem, melhor. Eu tenho uma desculpa. Só aprendi a patinar na altura em que decidi fazer parte da equipa sé-

Sócios da felicidade

Sócios honorários da felicidade são os miúdos que semanalmente fazem o gosto aos patins. Tiago Soares Santos, 9 anos, é um deles. O Tiago, além de aluno da escola de patinagem é, simultaneamente, guarda-redes da equipa academista do escalão de infantis B.

GINÁSTICA

TÍTULOS DISTRITAIS PARA A ACADÉMICA

No passado dia 8 de Maio, domingo, realizaram-se no pavilhão da Associação Académica de Espinho os Campeonatos Distritais de Mini Trampolim.

AA.A.E., com 31 atletas, era a representação mais numerosa em prova. Não foi só em termos de quantidade pois a qualidade traduziu-se em 3 títulos colectivos e 5 individuais nos diferentes escalões.

Infantis Masculinos

1.º Pedro Guedes; 2.º Bruno Costa; 3.º Fernando Pereira; 5.º Hélder Pinto, Vasco Ferreira; 7.º Pedro Mendes; 8.º Hugo Lopes; 9.º Carlos Guedes.

Equipas - 1.º AAE (A)

Infantis Femininos

1.ª Sandra Lourenço; 2.ª Vanessa Granja; 3.ª Liliana Rocha; 4.ª Gina Oliveira; 5.ª Raquel Silva; 9.ª Susana Monteiro; 10.ª Alexandra Cadete; 11.ª Ana Baptista; 12.ª Maria João Nobre; 13.ª Beatriz Clement.

Equipas - 1.º AAE (A)

Iniciados Masculinos

2.º Adriano Silva; 4.º Alexandre Clement; 6.º Cláudio Monteiro.

Equipas - 2.º AAE

Iniciados Femininos

3.º Selma Malta.

Juniors B Masculinos

1.º Ricardo Rego; 2.º Hugo Barros.

Juniors B Femininos

2.ª Sabrina Teixeira.

Seniores A Masculinos

1.º Armando Campos; 2.º Rui Neto

Seniores B Femininos

1.ª Gisela Soares; Liliana Neves; Filipa Pires; 4.ª Diana Soares.

Equipas - 2.ª AAE

RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

CARLOS A. LOPES

TODO O TIPO DE
**REPORTAGENS
EM VIDEO**

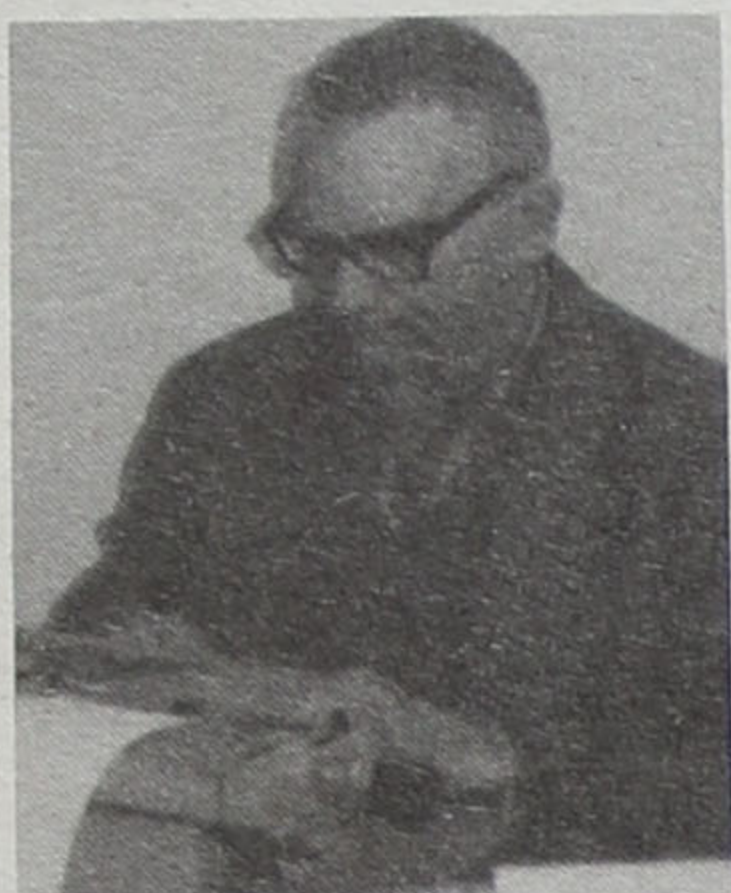
Rua 28 n.º 1003 - 1.ª
Telef. 721000 - Espinho

Raseumbos

À hora de jantar bateram-me à porta. Mesmo a mastigar o cibo, lá fui abrir. Um fulano baixinho, de cara escura por definição do fígado, uns papéis na mão, a perguntar se eu era o snr. Carlos Moraes. Óbvio que teve resposta afirmativa. Retoma o discurso inquirindo se já o não conhecia. Negativa perentória da minha parte. Lamentava que eu estivesse a jantar, não queria incomodar, viria dentro de momentos, conforme o tempo que eu lhe dissesse demorar até ao fim da refeição. Delicadamente deu-me o até já e lá voltei a pôr os pés debaixo da mesa. Lembrei-me de uma gostosa crónica do Público e, indelicadamente, saí de casa. Fiquei sem saber se o meu "visitante" voltou ou não. Não o conhecia de parte alguma e cheirou-me a habilidade saloia para me desfalar a carteira de algum trocado.

Gato escaldado de água fria tem medo. Não é que tenha chegado a escaldar-me mas em fins do ano passado tive uma experiência desagradável.

Era de manhã, preparava-me para sair. Bateram-me à porta. Um jovem de menos de 30 anos disparou logo: "Sou trolha, venho ver o telhado". Como estava desde há meses a aguardar a visita



CARLOS P. MORAIS

de um fazedor de obras, limitei-me a perguntar: "Então o sr. Manuel lembrou-se de mim?" Mandei-o entrar, trepou com habilidade de felino às telhas, examinou os estragos e voltou a terra firme. "Se isto tivesse ficado bem feito, seria barato, mas agora vão ser umas dezenas de contos".

O material que seria pre-ciso, iria buscá-lo. Mas o snr. Manuel estava para o Porto e ele, trolha, por acaso, só tinha trazido dez contos. Precisaria aí de uns vinte e cinco mil escudos. Porque era verdade e também porque fiquei logo de pé atrás, fui-lhe dizendo que fosse falar com o patrão. Aí, retorquiu-me que com os dez mil escudos que tinha e mais outros tantos que eu pudesse arranjar-lhe, talvez remediasse o problema de imediato.

Não teve sorte nenhuma, coitado. Dinheiro no bolso, só umas moedas; cheque só no escritório; demais a mais eu não pagava nada a ninguém senão o snr. Manuel, com quem tinha contas a acertar. Que esperasse vir ele do Porto e lhe desse nota do material que precisava.

Foi-se. Passado um quarto de hora cruzava-me com ele na rua 19. Lançou-me um olhar entre o temeroso e o desconfiado. Horas mais tarde encontrei o snr. Manuel a quem contei todo este desfiado. Se o "trolha" nos aparecesse pela frente teria de haver-se com o pretense patrão. Leio nos jornais que uma senhora portuense "deu" 60 contos a um trolha, e a história é tal e qual a minha. Seria o mesmo prestimoso trabalhador que me abordou em casa? Aposto que sim.

Já agora, o meu telhado continua por arranjar.

Festival de Animação em Estugarda

A CRIATIVIDADE ALEMÃ EM DESTAQUE

Estugarda, uma cidade alemã com cerca de quatrocentos anos de existência. Um povo que viu a sua terra ser destruída aquando da segunda guerra mundial. Não cruzaram os braços e ergueram de novo a sua cidade. Têm assim orgulho neles próprios e consideram-se, e pelo menos esse mérito lhes seja dado, um povo trabalhador.

Uma cidade sombria, um povo frio e distante, uma história, com toda a certeza, marcante. Uma paixão: a cultura. Um povo rico em dinheiro e diversidade cultural. A mistura do tradicional com o pós-moderno. O lugar à diferença. O apoio e incentivo à arte por parte do governo e das autarquias. Estugarda, comparativamente a Portugal, poderia ser chamada de «País da Cultura». Uma questão de interesses e mentalidades.

O sétimo Festival Internacional de Cinema de Animação dessa cidade realizou-se de 25 a 30 do passado mês de Março. Um Festival já com uma forte craveira internacional e que leva milhares de jovens estudantes alemães a tomarem parte do evento. Este ano foi exactamente o produto nacional que mais se destacou. O júri de selecção composto por realizadores da Estónia, Checoslováquia, Israel e pelo director do festival Albrecht Ade, director também da maior academia de cinema de animação de Estugarda deu luz verde a tudo quanto era filme alemão, alguns até, sem a qualidade necessária para a entrada em competição - quem o diz são os especialistas da matéria.

A competitiva geral contou com a presença de 54 obras provenientes das mais variadas nações. A competição do programa da animação jovem estiveram representados cerca de 100 filmes. A este propósito



resta-nos dizer que a maior parte dos filmes tinham sido já vistos em edições anteriores do Cinanima, nomeadamente na de 1992 e 1993. De realçar a fraca qualidade das projecções levadas a cabo na sala de cinema principal, donde saíram alguns filmes quebrados e até queimados. Mas tudo se «resolveu» com a substituição da máquina de projectar no penúltimo dia do festival. Ossos do ofício, que o público tentou entender sem fazer grandes alaridos, contrariamente ao que acontece em Portugal quando alguma coisa falha. E eles é que são os «perfeccionistas»!

Bem, o festival girou com as dificuldades resultantes de uma nova comissão organizadora e da frieza deste povo que teima em se considerar o número um da Europa, e que teima em dizer que Portugal não existe, que é apenas uma colónia espanhola, enfim os parentes pobres da comunidade europeia.

Vamos então aos premiados. As surpresas tam-

bém não foram muitas. O grande prémio foi para a espectacular obra do realizador russo Alexander Petrov «The Dream of a Ridiculous Man», premiado no Cinanima 92. O famoso Nick Park, vencedor do Grande Prémio do Cinanima 93, e do Oscar da Animação de Hollywood, juntou à sua colecção de troféus mais dois: o prémio da audiência e o da melhor obra humorística. «The Little Wolf» da realizadora britânica An Wroumbaut recebeu o maior prémio monetário da competitiva da animação jovem, soma assim ao prémio monetário do Instituto da Juventude que alcançou no ano transacto no Cinanima.

Todos os prémios do festival de Estugarda têm um valor pecuniário e são atribuídos pela Mercedes, a maior patrocinadora deste festival, Câmara, L-Bank e uma quase infindável lista de entidades locais e do país que apoiam este acontecimento. Isto é um exemplo para portugueses ver.

□ Manuela Lima

AMIGOS DO HOSPITAL LANÇAM CAMPANHA PARA COMPRA DE EQUIPAMENTO

A Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho lançou uma campanha pública de angariação de fundos para dotar a instituição de equipamento da especialidade de oftalmologia que este Serviço do Hospital necessita e que não está contemplado nas despesas do Estado. Trata-se de 6 aparelhos, a saber: projectador de optotipos (300.000\$00), autorefractómetro (2.500.000\$00), ecógrafo com biometria (1.300.000\$00), paquímetro (1.100.000\$000), campímetro (1.900.000\$00) e angiógrafo

(2.500.000\$00).

Os contributos para esta campanha poderão ser endereçados para a Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho (Hospital de Espinho - 4500 Espinho) ou depositados na conta n.º 16595.001.54, agência do Banco Internacional de Crédito, SA, sita em Espinho, na Rua 20.

Esta iniciativa abre a actividade oficial da Liga, depois da tomada de posse dos órgãos directivos, esperando-se que a população espinhense saiba responder a este apelo.

Director: Carlos Moraes Gaio * Chefe de Redacção: Albano Assunção * Colaboradores: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel * Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Moraes e A. Correia de Araújo * Administrador: António Gaio * Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho * Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural * Tiragem deste número: 1.500 exemplares * Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 * Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
PAGO